

É vantajoso possuir um carro próprio? Saiba como fazer as contas!

Ter um veículo próprio é uma opção utilizada por muitas pessoas e empresas, em geral. Para tomar a melhor decisão, é necessário colocar tudo na ponta do lápis e identificar quanto custa, de fato, recorrer a essa possibilidade. Desse jeito, há como escolher a melhor alternativa para os gastos e para as necessidades.

A seguir, veja como calcular tudo e descubra se é vantajoso possuir um carro próprio.

Quais são os custos de ter um automóvel próprio?

Além do preço de aquisição, há outras despesas associadas em ter e manter um veículo. Como é de sua posse, todos os valores correm por sua conta e é fundamental estar preparado para elas. Veja a seguir alguns dos principais débitos.

Regularização

Uma vez que a compra seja consolidada, é preciso se preocupar com a inteira regularização. Ou seja, é necessário passar por um processo de emplacamento e regularização dos documentos, por exemplo. No caso de seminovos ou usados, há custos com a transferência de propriedade e dos documentos.

Anualmente, há os impostos, como o IPVA e a taxa de licenciamento. Existem, ainda, os gastos com seguros e possíveis sinistralidades. Por causa disso, é fundamental provisionar os montantes para conseguir se manter dentro de um aspecto regularizado e seguro.

Combustível

Outro grande custo em relação a ter um carro próprio é o [combustível](#). Os valores do abastecimento estão entre as maiores despesas, já que há consumo a cada vez que o veículo é utilizado.

Como proprietário de um veículo, ao final do mês, a conta chega facilmente a centenas ou milhares de reais só com esse tipo de despesa. No entanto, ao optar por uma frota terceirizada, os veículos são sempre novos e, por isso, tendem a consumir menos combustível.

Preencha o formulário abaixo e para conhecer as nossas soluções personalizadas de terceirização de frotas e locação mensal pessoa física:

```
new RDStationForms('b2b-proposta-pj-e-pf-6cf9c19a4044a17721c2-html',  
'UA-20487665-1').createForm();
```

Manutenção

Para aumentar a durabilidade e a segurança, o veículo precisa passar por manutenções periódicas. Realizar o alinhamento, fazer a troca de óleo e encarar revisões são apenas alguns passos necessários. Paralelamente, esses cuidados exigem um investimento diferenciado.

No caso de defeitos ou acidentes, os custos com a [manutenção](#) ficam ainda maiores. Enquanto em uma

frota terceirizada as manutenções preventivas são pagas pela empresa contratada, ao ser o dono do bem você é o único responsável por pagar por todas essas despesas.

Depreciação

Um gasto que raramente é considerado é a [depreciação](#). A partir do momento em que sai da concessionária, o carro entra em um processo de desvalorização. Ele é contínuo e anual, mas também pode ser observado de maneira diária, por exemplo.

Basicamente, basta saber que a cada dia, mês ou ano, o veículo vale menos. Por mais bem cuidado que seja, a quilometragem elevada, o desgaste das peças e até a desatualização em relação a modelos atuais reduzem seu valor.

Riscos envolvidos na venda

Em algum momento, o dono de automóvel vai querer ou precisar vender o bem. Além de lidar com a depreciação, será difícil precificar o carro adequadamente e haverá a perda de dinheiro com o pagamento de percentuais de intermediários na transação (como um vendedor de loja de carros).

Haverá ainda o risco de adquirir um automóvel que não tenha liquidez, seja na hora de vender o bem ou ao comprar um novo, são os chamados "micos de mercado".

Falta de capital de giro e custo de oportunidade

Em vez de investir na compra de um veículo, pode valer muito mais a pena colocar esses recursos para render em uma aplicação, por exemplo. É possível usá-lo como capital de giro em um negócio ou ter a oportunidade para usufruir dele em outros empreendimentos, como uma grande viagem ou estudos.

Quais aplicativos ajudam no gerenciamento?

Como calcular os custos é fundamental para saber se é vantajoso possuir um carro próprio, ter ferramentas de gerenciamento é de grande ajuda. Com a tecnologia, há vários recursos e aplicativos que ajudam a fazer cálculos e acompanhamentos precisos. Veja os que estão entre as possibilidades mais interessantes.

Meu Carro é um Monstro

Jovem e descontraída, a plataforma [Meu Carro é um Monstro](#) demonstra quais são os montantes de posse e manutenção. Para reconhecer os custos, basta dizer o ano de compra, o ano do veículo e o modelo. Também é possível dizer como foi feita a aquisição do bem a ser considerado no cálculo.

O resultado é uma análise completa de juros pagos com a aquisição, valores de seguro, IPVA, manutenção e gasolina. No final, há uma apresentação dos débitos mensais, anuais e diários, além de todos os valores que já foram gastos com o veículo até o momento. É, portanto, um jeito de ganhar perspectiva sobre as despesas de um carro próprio.

AutoCare

O [AutoCare](#) é um aplicativo para iOS que mostra como anda o gerenciamento do carro. É possível registrar todos os gastos com combustível, serviços, limpeza e manutenção.

Ele é útil para controlar o tempo entre os serviços contratados, além de oferecer uma análise sobre quanto custa ter o veículo. O fato de ser facilmente acessível pelos dispositivos móveis proporciona praticidade e garante que todas as informações sejam recebidas rapidamente.

aCar

Para Android, o [aCar](#) é uma excelente opção utilizada por milhares de pessoas. Nele, dá para anotar os custos com manutenção e combustível, registrar as viagens, acidentes e ocorrências, em geral.

Por fazer uma avaliação completa, é uma excelente ferramenta para identificar quando o veículo começa a apresentar problemas e conhecer a média das despesas.

Como ponderar o custo-benefício?

Como ter um carro tem pontos positivos e negativos, é fundamental que o custo-benefício seja muito bem analisado.

Coloque todos os números na ponta do lápis e veja, primeiramente, se os valores são condizentes com o orçamento. Uma pequena empresa, por exemplo, não pode destinar uma parte tão grande dos custos, de modo a não prejudicar sua competitividade.

Além de pensar nos custos, considere outras questões, como conforto, praticidade, segurança e regularidade.

Afinal, é vantajoso possuir um carro próprio?

A grande pergunta que fica é se é, de fato, uma boa ideia recorrer à possibilidade de ter um veículo próprio. Quanto a isso, é importante notar que tudo depende das condições observadas no custo-benefício.

Na maior parte das vezes, não é vantajoso possuir um carro próprio porque os gastos são mais elevados. Em troca, compensa contar com uma empresa que realize a [terceirização de frota](#) ou ofereça planos de [locações mensais](#) para pessoa física.

Além disso [diluir as despesas](#), há a garantia de que o negócio será o principal responsável pela regularidade do elemento. Portanto, essa opção deve ser considerada como uma das principais.